

Bares e restaurantes

Por Claudia Torres

Sensações e estímulos provocados pela luz

NOS BARES E RESTAURANTES, A ATMOSFERA CRIADA PELA iluminação é tão importante quanto o cardápio. Além de sua função principal, que é mostrar com clareza alimentos e cores, ela invariavelmente contribui com a impressão que as pessoas têm sobre o lugar, seja ela positiva ou não, ao criar ambientações diversas: dramática, convidativa, relaxante, depressiva, interessante ou mesmo aborrecida.

Uma atmosfera para o café da manhã ou almoço bastante iluminada e brilhante pode mudar quando se trata de espaços destinados ao jantar. A flexibilidade da iluminação de um bar ou restaurante pode ser um diferencial de projeto. Ao utilizar diferentes grupos de luminárias com funções e propostas estéticas específicas, associadas aos sistemas de dimerização, pode-se obter a luz adequada em ocasiões particulares.



Restaurante Senzai
Projeto Luminotécnico:
Via Arquitetura Iluminação
Ano: 2007

Foto: Lucio Telles



Restaurante Veridiana
 Projeto Luminotécnico:
 Maria Luiza Junqueira
 Ano: 2006

Para a área do bufê, por exemplo, o nível de iluminação deve ser duas vezes superior aos das demais áreas do salão, com o uso de fontes de luz com excelente reprodução de cores para maior vivacidade deste ponto focal.

Luz e Espaço

Uma luz muito difusa e a ausência de sombras deixam todos os objetos com aparência plana e sem definição de formas. O contrário acontece com a combinação de luz e sombras, que intensifica a plasticidade dos objetos e arquitetura. A sombra, como a luz, também deve ser planejada, pois suas

qualidades como quantidade, direção e contrastes são características do projeto.

Funções da Luz

A visibilidade corresponde à função primária da iluminação. No entanto, é também um elemento de projeto que tem funções espaciais ao alterar a percepção das formas, materiais, cores e proporções. Isto pode ser obtido a partir das diferenças de intensidade, tonalidades da luz e sua distribuição dentro do espaço. É preciso entender as funções da luz enquanto suporte de valorização e desempenho, tirando partido de suas qualidades como intensidade, cor, forma e movimento



Restaurante Café do Mercado
 Projeto Luminotécnico:
 Mônica Lobo
 Ano: 2006



Restaurante Ícaro
Projeto Luminotécnico:
Ugo Nietzsche
Ano: 2007

para atingir os objetivos do projeto.

O desenho da luz é formado pelos itens: intensidade, que se refere aos níveis de iluminação ou quantidade de brilho; cor, que é produto das características intrínsecas de matizes e tons para modificar a luz incidente; e contrastes de intensidades e cores. Todos esses efeitos são criados com o uso adequado de diferentes tipos de lâmpadas e luminárias e suas posições de instalação, que definirão uma modelagem específica para cada espaço.

Entenda-se como modelagem a distribuição da luz ou de que maneira ela incide nas superfícies criando claros, menos claros e sombras, o que irá definir nossa percepção do ambiente tridimensional. A iluminação pode promover orientação, estabelece limites e cria focos de atenção. Suas principais funções são:

- **Destacar:** os seres humanos são fototrópicos, ou seja, são atraídos pela luz. A luz pode definir um foco, reforçar uma organização de hierarquias no espaço ou estimular uma circulação ao longo de um caminho;

IMPRESSÕES PRODUZIDAS PELO TIPO DE ILUMINAÇÃO

Impressão subjetiva

Modos de iluminação de reforço

Clareza visual

Brilho, iluminação uniforme; alguma ênfase periférica como paredes com alta refletância ou parede iluminada

Espaço amplo

Uniformidade, paredes periféricas iluminadas; brilho é um fator de reforço, mas não decisivo

Relaxamento

Iluminação não uniforme; ênfase nas paredes periféricas mais do que na iluminação acima das cabeças

Privacidade e intimidade

Iluminação não uniforme; tendência a uma luz de baixa intensidade no local imediato do usuário, com brilhos apenas em pontos altos; ênfase nas paredes periféricas como fator de reforço, mas não decisivo

Agradabilidade

Iluminação não uniforme; ênfase nas paredes periféricas

Assine

**Lume Arquitetura.
Para ficar entre os melhores,
só tendo acesso à melhor informação.**



A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Foto: Marcelo Marona

Frida Bar e Restaurante
Projeto Luminotécnico:
Via Arquitetura
Ano: 2007

Restaurante Capim Santo
Projeto Luminotécnico:
Barthô e Gil Fialho
Ano: 2005



Foto: Belo Assis

- **Separar:** estabelece diferentes ambientes num mesmo espaço, pois o sistema de percepção humana facilmente reconhece estas mudanças. Os espaços podem possuir as mesmas características e ainda assim se diferenciarem pela luz;
- **Conectar:** interliga espaços através da similaridade de tratamento da iluminação ou ainda por definir elementos de transição de um local para o outro, de forma que apesar de separados fisicamente, possuam linguagens similares;
- **Definir hierarquias:** orienta e pode ajudar a definir uma hierarquia espacial estabelecida. Grupos de luminárias podem delinear áreas, indicando a transição, evidenciando acessos e circulações;
- **Sugerir direção:** nossa tendência é seguir a luz através dos caminhos, pois os pontos mais brilhantes de luz nos atraem como a "luz no final do túnel". Então se desejamos sugerir uma direção de movimento, a luz precisa ser mais brilhante.

Luz e Comportamento

A luz no espaço tanto pode oferecer sensações de bem-estar quanto de desconforto. Pesquisas têm demonstrado que níveis mais baixos de iluminação provocam uma redução de ruídos, pois as pessoas tendem a falar mais baixo em baixas iluminâncias e falar mais alto em ambientes de maior claridade.

Em restaurantes, o tempo de permanência dos clientes pode ser influenciado pelo tipo de iluminação, mesmo respeitando-se as normas vigentes e possíveis variações. Para locais onde se espera que o cliente fique pouco tempo, como lanchonetes e restaurantes self-services, as iluminâncias devem ser bastante altas, pois estimulam a refeição de curta duração. Para as casas que oferecem serviços à la carte, e, portanto, requerem uma permanência prolongada dos clientes, os tratamentos do espaço e da iluminação deverão propiciar relaxamento e conforto.

Nem sempre os espaços que têm iluminação mais brilhante quer dizer que sejam melhores; aqueles que apresentam apenas iluminação difusa são, muitas vezes, considerados desinteressantes ao contrário daqueles que usam lâmpadas focadas. As situações preferidas parecem apresentar certos aspectos em comum, pois contêm variedades de spot lighting e wall lighting.

É interessante observar que a ocupação em um restaurante geralmente começa pelas mesas onde há mais aconchego e definição espacial. Com relação à iluminação, pesquisas mostraram que as pessoas têm preferência por se sentarem próximos a locais iluminados e ainda voltados para estes.

Contrastes

Os contrastes, ou ao que se chama uma interrupção no padrão visual, provocam diferentes reações nas pessoas. Além disso, ajudam na memorização dos detalhes de um espaço, sugerindo profundidade, distância e tridimensionalidade.

Com relação à velocidade e dinamismo perceptivo, um bom contraste favorece a nitidez de contornos, diferenciando a figura do fundo, entretanto, as semelhanças ou tons

sobre tons formam seqüências rítmicas lentas e sem tanta definição.

Tipos de contrastes:

- 2:1 Perceptível (subliminar);
- 5:1 Perceptível com a área se misturando ao entorno;
- 10:1 Claramente perceptível com visão do foco e áreas do entorno;
- 50:1 Dramático com sensação de isolamento.

Cor e Fisiologia

A interferência fisiológica e psicológica das cores é uma realidade: a primeira sensação de cor, antes de sua interpretação intelectual, acontece no sistema límbico, restritamente relacionado com a vida vegetativa e emocional. A energia eletromagnética da cor interage com as glândulas pituitária, pineal e hipotálamo, que regulam o sistema endócrino e as funções dos sistemas nervoso simpático e parassimpático, como a fome e a sede. As respostas emocionais (ódio, amor, dor e desprazer) têm origem no grupo de núcleos que formam o sistema límbico.

As cores quentes (vermelho, laranja e amarelo) ►

Assine

Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.

A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Reações do corpo às cores

Vermelho: equivale aos comprimentos das ondas longas de radiação; provoca excitação; aumenta a pressão sanguínea, os batimentos cardíacos e a respiração. Interfere no sistema nervoso simpático, que é responsável pelos estados de alerta, ataque e defesa.

Amarelo e laranja: causa as mesmas reações que o vermelho, mas com menor intensidade; sensação de alegria, luminosidade, aquecimento e estímulo. Atua nas funções metabólicas e de homeostase hipotalâmica, despertando fome e modificando as atividades gástricas. O amarelo desperta a fome, o vermelho faz comer rápido.

Verde: acredita-se que o verde equilibre a função cerebral e o corpo físico em geral; inibe os centros da fome.

Azul: corresponde às ondas curtas de intensidade fraca, atuando nos neurônios com mais suavidade que outras cores e ajudando a equilibrá-los. Tem ação relaxante, no entanto pode agravar estados depressivos, já que diminui a pressão sanguínea, os batimentos cardíacos e a respiração. Transmite tranquilidade, calma, suavidade, como o verde, no entanto, dependendo da saturação pode levar ao sono.

Roxo: mistura as sensações opostas do vermelho e do azul, tendendo para um lado ou para o outro, conforme a composição.

Cinza: neutro, nem escura nem clara, independente de qualquer tendência psicológica.

Branco: sua atuação no sistema nervoso é bem diferente de seu simbolismo – paz, pureza, higiene. Como a cor branca é a superposição de todas as cores, reflete nitidamente as características de cada uma delas e, por este motivo, atua tão irritantemente quanto o vermelho, pois expõe o ser humano a um maior número de estímulos que o cansam em curto espaço de tempo.

Referências bibliográficas: GERBER, Richard. Um Guia prático de Medicina Vibracional. São Paulo, ed. Cultrix, 2000; les Lighting Handbook.



Foto: Luis Fernando Maclean

Restaurante Gardênia
Projeto luminotécnico:
Altimar Cypriano
Ano: 2007

provocam sensações de materialidade e proximidade avançando em nossa direção e “diminuindo” o espaço. Por outro lado, as cores frias (azul, verde e violeta) provocam sensações de distância e imaterialidade, recuando e abrindo espaço. O uso coordenado de cores quentes e frias em um mesmo espaço pode fazer com que ele tenha vibrações rítmicas de profundidade.

Restaurantes que requerem permanência prolongada, por exemplo, possuem por definição um caráter relaxante ou mesmo romântico, onde a luz não deverá ser uniforme e direta, mas localizada em pontos estratégicos, com tonalidade quente. Usar apenas o azul em elementos da ambientação não basta, podendo-se equilibrá-lo com a presença do vermelho-bordô ou magenta, despertando sensualidade e emoções. ◀



Claudia Torres

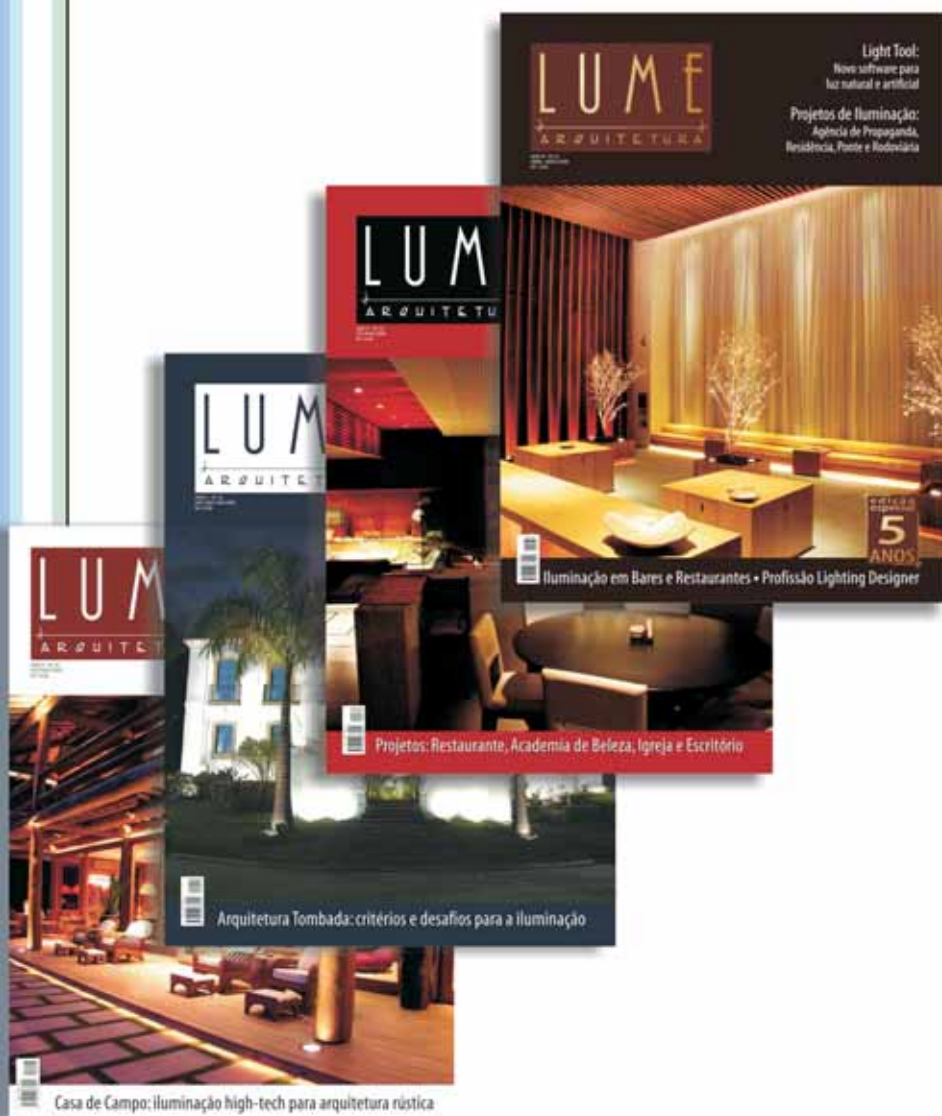
É arquiteta, mestre em Arquitetura e Urbanismo na área de iluminação e doutoranda pela FAU/USP. É sócia do escritório Via Arquitetura Iluminação e atua como professora de projeto e iluminação do curso de Arquitetura da UFPB-Universidade Federal da Paraíba e do curso de especialização em Design e Iluminação da Faculdade Oswaldo Cruz.

Anuncie

Lume Arquitetura.

Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação